

Título: Política curricular de formação de professores e os discursos dos alunos da Pedagogia da UNESA acerca da docência

Autor(es) Clarissa Bastos Craveiro*; Olga Riachi Casagrande; Ilma Carolina de Jesus Pontes Pinto; Ilma Carolina de Jesus Pontes Pinto; Andréa Portugal Vicente Jardim; Gésica Lemos Brasil

E-mail para contato: clacraveiro@yahoo.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Política Curricular; Formação de Professores; Discurso; Ciclo de Políticas; Identidade Docente

RESUMO

O objetivo dessa pesquisa é apresentar a análise de alguns discursos produzidos a respeito da(s) identidade(s) docentes dos professores do Ensino Fundamental e os discursos no documento curricular de formação de professores - Referenciais para Formação de Professores (RFP), produzido pelo MEC em 2002, das Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores (MEC, 2002) e das Diretrizes Curriculares Nacionais Para o Curso de Pedagogia (MEC, 2006). Esse estudo, realizado pelas alunas da Iniciação Científica do Curso de Pedagogia da UNESA, campus Niterói, busca investigar algumas formações discursivas hegemônicas na formação de professores. O desenvolvimento da pesquisa foi realizado através da elaboração, tabulação e comparação de resultados de dois questionários semiabertos. O primeiro deles totalizou 110 questionários aplicados aos alunos do segundo semestre do curso de Pedagogia de 2011, inclusive os formandos, no campus Niterói. O segundo resultou em 97 questionários aplicados entre os alunos do curso de Pedagogia do segundo semestre de 2012, incluindo os formandos. Através dos dados obtidos, buscou-se compreender alguns discursos hegemônicos que perpassam no cotidiano de uma amostragem de alunos que já são professores do Ensino Fundamental e obtiveram alguma prática pedagógica no magistério. A partir da tabulação e análise dos resultados dos questionários, foi iniciado um estudo comparativo com os textos documentais, tendo como referência teórica as pesquisas de Stephen Ball e de Alice Casimiro Lopes a respeito da complexidade das políticas e das relações de poder desenvolvidas no ciclo de políticas. Os dados demonstraram que os discursos dos alunos expressam mobilidade nos interesses, que ora se aproximam do perfil profissional prescrito nos documentos oficiais, ora se distanciam. A conclusão é que esta oscilação está associada ao grau de clareza dos alunos quanto aos objetivos do curso de Pedagogia, que se amplia no decorrer da experiência acadêmica, afastando-os ou aproximando-os do que prescrevem os documentos quanto à formação da identidade docente.